



**ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 12.12.2011**

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e onze, às dezoito horas e trinta minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Joinville, rua Hermann August Lepper, nº 1100, Saguaiçu, realizou-se a ducentésima décima primeira Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheiro Valmor João Machado, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes, e convidando o grupo de Terno de Reis “*Arauto de Reis*” a fazer uma apresentação em comemoração ao encerramento das atividades do CMS-Jlle do ano corrente. Após a apresentação, o Presidente agradeceu ao grupo, e desejou a todos um Feliz Natal, e um feliz ano novo. Em seguida fez a leitura da Pauta do dia: **1-EXPEDIENTES:** 1.1 Apresentação e aprovação da Pauta da Reunião; 1.2 Aprovação das atas das Assembléias 19.09.11; 26.09.11; 17.10.11; 31.10.11. **As atas foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes. 2-ORDEM DO DIA:** 2.1 Apresentação do Relatório de Atividades 2011 das comissões de assuntos externos, de assuntos internos, de saúde do trabalhador e de capacitação - 20' – coordenadores; 2.2 Apresentação e Aprovação do Cronograma de Assembleias 2012 do Conselho Municipal de Saúde – 5' ; 2.3 Explanação das atividades da Associação dos Servidores do Hospital Municipal São José e denúncias a serem feitas referente à saúde pública do município – 15' José Carmelito Smieguel; 2.4 Apresentação e discussão de assuntos relacionados à Maternidade Darcy Vargas no que se refere à: ausência de profissional oftalmologista; oferta de ultrassonografia; contratação de novos profissionais; andamento da reforma do centro cirúrgico – 40' – Dr. Fernando Marques Pereira; **3-ASSUNTOS DIVERSOS 4- INFORMES GERAIS.** O Presidente solicitou inversão de Pauta, colocando o Informes como primeiro item de Pauta. **A Pauta e inversão de Pauta foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes.** A vice-presidente, conselheira Lenir Corso Krutul, procedeu à leitura dos Informes: **1)** Ofício nº 534/2011-GUVS (Gerência da Unidade de Vigilância em Saúde), solicitando autorização do CMS, para utilização do recurso do PAM (DST/AIDS e Hepatites Virais) para aquisição de exame, a fim de cumprir intimação recebida através de Ação Civil Pública, pela falta de exames relacionados a Hepatites Virais; A gerente do GUVS, senhora Rosilei, manifestou-se, esclarecendo que há alguns tipos de exames específicos que são pactuados como sendo responsabilidade do Estado, que recebe um kit do Ministério da Saúde-MS para a realização dos mesmos. Porém o Estado não tem disponibilizado estes exames, ou então disponibiliza em número insuficiente, o que levou a uma ação civil pública que exige do município a realização destes exames. Solicitou autorização do CMS para utilização dos recursos financeiros do Programa PAM/DST/AIDS/Hepatites Virais, para a compra destes exames, a fim de cumprir a determinação do Ministério Público. Informou que o valor total seria de R\$ 53.242,00 (cinquenta e três mil Reais duzentos e quarenta e dois centavos), pelo período de pelo menos seis meses, até se regularizar a situação do Estado. Conselheiro Nelson Renato Esteves questionou se seria possível fazer um “empréstimo” deste recurso, de modo que depois haja um ressarcimento ao município por parte do Estado. Senhora Rosilei demonstrou a mesma preocupação, mas pontuou que no momento, é preciso primeiro cumprir a liminar, que gera multa de R\$ 1.000,00 (mil Reais por dia) pelo não cumprimento, e mais tarde pode-se tentar uma maneira de reaver este recurso. **A proposta foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. 2)** Ofício nº 4.075/2011-AMUNESC, datado de 08.12.2011, agradecendo pela disponibilidade e colaboração na realização da 1ª Conferência Regional sobre Transparência e Controle Social-CONSOCIAL, realizada em 25.11.2011; **3)** Carta com Manifesto da delegação catarinense que participou da 14ª Conferência Nacional de Saúde; Conselheira Rosinete Fátima Ferreira Neto, solicitou a palavra, lendo na íntegra um parágrafo desta carta: “*Repudiamos a atitude dos delegados José Martins (usuário-Joinville) e Maicon J. Atuatti (gestor/prestador-Xaxim) que abandonaram a Conferência antes do seu término. Solicitamos que o Conselho Estadual de Saúde encaminhe expediente para os Conselhos Municipais de origem destes delegados para que os mesmos sejam avaliados por suas Comissões de Ética, bem como, solicitamos que sejam*”

*impedidos de participar novamente de outra Conferência Nacional de Saúde.” Conselheira Rosinete expressou que, sendo o conteúdo desta carta de domínio público e, tendo sido enviado a todos os delegados participantes da Conferência, o CMS já poderia fazer o encaminhamento do assunto ao Comitê de Ética, mesmo antes da manifestação do Estado. Conselheiro José Martins defendeu-se, procedendo a leitura do relatório entregue na Secretaria Executiva pelo conselheiro, conforme segue: “Participação na 14ª Conferência Nacional de Saúde em Brasília, que seria nos dias 30.11.2011 a 04.12.2011. Pois bem, passo a relatar tudo que ocorreu com a minha tentativa de participar nesta Conferência. Primeiro o embarque no avião já foi errado uma vez que tive que me deslocar até Florianópolis para o embarque, sendo assim a Secretaria Municipal de Saúde de Joinville teve que disponibilizar um veículo e motorista para me conduzir até Florianópolis, enquanto que os demais companheiros da delegação embarcaram em Joinville. Eu segui de Florianópolis para São Paulo e de lá para Brasília. Chegando lá fomos direto para o evento, fizemos o credenciamento e alguns foram almoçar, outros não foram informados que dentro do material entregue na hora do credenciamento havia uma cartela contendo autorização para almoço, sendo assim, o primeiro almoço aconteceu em uma lanchonete próxima do evento. A tarde fomos participar do ato em defesa do SUS onde fizemos uma grande concentração defronte a Catedral de Brasília, isto às 13:30h. Às 14h, lançamento da campanha “30 horas é o limite”, às 15h passeata na Explanada dos Ministérios, às 16h ato em defesa do SUS em frente ao Congresso Nacional, às 17:30h encerramento, após isto voltamos ao Centro de Convenções onde participamos de um jantar. Depois disto, me dirigi para o hotel. Chegando lá na portaria deste hotel, Bay Park Hotel, havia uma grande concentração de pessoas totalmente desorientadas, sem ninguém das delegações para recebê-los, sendo assim, a bagunça era geral, tinha inclusive dois cidadãos que eram cadeirantes, mas o hotel não dispunha de quartos para este tipo de cliente, sendo assim, a bronca era geral. Lá pelas tantas, fiz o meu ingresso no hotel, e pedi para o funcionário que no meu quarto eu só aceitaria outra pessoa desde que fosse da delegação do estado de Santa Catarina. Sendo assim fui para o quarto e, para minha surpresa, quando pelas 22:30h, abriram a porta do quarto usando outra chave, e um cidadão entrou pelo quarto dizendo que havia sido encaminhado também para este quarto onde eu havia me hospedado. Sendo assim, após alguma discussão, cheguei a uma conclusão que deveria deixar este cidadão no mesmo quarto, porque ele não tinha culpa do que estava acontecendo, até porque se tratava de uma pessoa de origem indígena, veio lá do estado do Tocantins. Sendo assim, no dia seguinte resolvi deixar o hotel e vir embora, já que não tinha com quem dialogar, para ficar por lá até o final da Conferência. Sendo assim, peguei o avião e vim para Joinville. Custo do meu bolso para esta Conferência, aproximadamente R\$ 800,00 (oitocentos Reais).” Diante da expressão de alguns conselheiros, expressando opinião de que o CMS deveria aguardar a manifestação do Estado para proceder a algum encaminhamento, o Presidente colocou esta proposta em votação. **A maioria dos conselheiros presentes foi favorável a se aguardar manifestação do Estado. 4)** Ofício nº 611/11- GUPCAA/PROGRAMAÇÃO (Gerência da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria), datado de 28.11.2011, solicitando indicação de dois representantes, titular e suplente, para representar o CMS na Comissão de Acompanhamento do Convênio realizado entre Secretaria Municipal de Saúde-SMS e Hospital Municipal São José-HMSJ. A Comissão se reunirá trimestralmente. Apresentaram-se os conselheiros Michel de Medeiros e José Carmelito Smieguel. **5)** Ofício nº 617/11- GUPCAA/Programação (Gerência da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria), datado de 30.11.2011, encaminhando *minuta* do 5º Termo Aditivo ao Convênio celebrado entre SMS e Instituição Bethesda- Hospital e Maternidade. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou o encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos-CAI; SUBSTITUIÇÃO DE CONSELHEIROS 1)** Ofício nº 250/11-HRHDS (Hospital Regional Hans Dieter Schmidt), datado de 05.12.2011, indicando como representante titular a enfermeira Nicolle Heiden Lutz, em substituição ao conselheiro Renato Almeida Couto de Castro; O Presidente deu boas vindas a nova conselheira. **2)** Ofício nº 81/2011-UDESC, datado de 08.12.2011, indicando como representantes da entidade na Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador-CIST a*



servidora Ana Maria Flores e professor Júlio Miranda Pureza, titular e suplente, respectivamente;

JUSTIFICATIVAS DE FALTA 1) Ofício nº 057/2011-SINDSAÚDE, datado de 28.11.2011, justificando falta de seus representantes na assembleia do dia 21.11.2011, por motivo de doença;

A justificativa foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. 2) Conselho Local de Saúde do Saguauçu, justificando falta de sua representante na assembleia do dia 28.11.2011, por estar acometida de forte crise de enxaqueca;

A justificativa foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. 2.1 Conselheiro Mario Ivo Maiochi, coordenador da Comissão de Assuntos Externos-CAE, passou a apresentar o Relatório de Atividades da Comissão: *“RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE ASSUNTOS EXTERNOS – CAE 2011 Em 2011 a CAE, reuniu-se 09 (nove) vezes na Secretaria Municipal de Saúde. Nesse período realizou 10 (dez) visitas conforme segue: Hospital Regional Hans Dieter Schmidt (22/02); PA-Leste (19/03); Hospital Municipal São José (18/03); todas unidades do CAPS-Centro de Atendimento Psicossocial nas unidades: CAPS I – Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil “Cuca Legal”; CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial “NOSSA CASA”; CAPS III - Centro de Atenção Psicossocial – Dê Lírios ; CAPS AD - Centro de Atenção Psicossocial em Álcool e outras Drogas (05/04), Regional Pirabeiraba (11/04); Hospital Regional Hans Dieter Schmidt (25/08) ; Pró Rim (06/10). No decorrer do ano, a Comissão emitiu 03 (três) Pareceres e 02 (dois) relatórios, e encerra o ano com 06 (seis) assuntos pendentes em Pauta. Integram a CAE os seguintes conselheiros: Gil Climaco (usuário), Mario Ivo Maiochi (usuário), Mario Luiz Alves (usuário), Silvia Mara A C Fischer (usuário), Maria Leonora Rossi (profissional de saúde), Suzana de Fátima Zanella (profissional de saúde), Marcia Schneider (prestadores de serviço), Tomio Tomita (governo).”* Conselheira Rosinete questionou referente aos itens pendentes na Pauta da Comissão. A Secretária Executiva, senhora Sandra Helena, esclareceu que três destes itens, são visitas periódicas (trimestrais) a serem feitas pela Comissão, conforme deliberado pelo Pleno, para acompanhamento referente às auditorias realizadas pelo DENASUS (Departamento Nacional de Auditoria do SUS) no Hospital Bethesda, no Hospital Regional Hans Dieter Schmidt-HRHS e na Maternidade Darcy Vargas-MDV, e os outros itens foram encaminhados à Comissão recentemente, nas duas últimas assembleias do CMS. Na sequência, conselheiro José Martins, membro da Comissão de Assuntos Internos-CAI, passou a apresentar o Relatório de Atividades da Comissão: *“ATIVIDADES DA COMISSÃO DE ASSUNTOS INTERNOS – CAI NO ANO DE 2011 Em 2011 a Comissão de Assuntos Internos do Conselho Municipal de Saúde de Joinville reuniu-se 34 (trinta e quatro) vezes, na Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, no horário das 19:00 às 21:00 horas, sendo que 06 (seis) reuniões não realizaram-se devido à falta de quorum. Nesse período emitiu 52 (cinquenta e dois) Pareceres. Encerrou o exercício 2011 com 06 (seis) assuntos pendentes na Pauta. Integram a CAI os seguintes conselheiros: Euclides Paterno (usuário), José Martins (usuário), José Declarindo dos Santos (usuário), Mario Bruckheimer (usuário), Douglas Calheiros Machado (governo), Marineusa Gimenes (profissional de saúde), Nelson Renato Esteves (profissional de saúde).”* Conselheira Rosinete questionou referente aos itens pendentes na Pauta da Comissão. Conselheiro Martins respondeu que os itens pendentes em Pauta não prejudicam o andamento dos trabalhos do CMS. O Presidente parabenizou a Comissão pelo trabalho realizado ao longo do ano. Em seguida, conselheiro Nelson Renato Esteves, coordenador da Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador-CIST, apresentou o Relatório de Atividades da Comissão: *“ATIVIDADES DA CIST NO ANO DE 2011 (COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR) Em 2011 foram convocadas onze (11) reuniões da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador, que ocorreram na Secretaria Municipal de Saúde, sendo que 5 (cinco) não se realizaram por falta de quorum. Encerrou o exercício 2011 com 03 (três) assuntos pendentes na Pauta, que estão sendo finalizados pela Comissão. Participação no evento “Planejamento do CEREST estadual” – 17 e 18/11/11 – Balneário Camboriú-SC. Conselheiros(as) Participantes: Nelson Renato Esteves. Integram a CIST as seguintes entidades: Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Centro de Referência em Saúde do*



Trabalhador – CEREST, Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, Sindicato dos
155 Trabalhadores nas Indústrias de Material Plástico de Joinville, Associação Catarinense de Ensino
– ACE, Associação Dos Agentes Comunitários de Saúde – AJACS, Centro dos Direitos Humanos
Maria da Graça Braz, Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville - CEAJ, Sindicato dos
Trabalhadores nas Indústrias de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar, Indústrias de
Compressores Herméticos para Refrigeração e Indústrias de Artigos e Equipamentos
160 Odontológicos, Médicos e Hospitalares de Joinville – SINDITHERME, Sindicato dos
Trabalhadores Metalúrgicos, na Fundição, na Siderúrgica e na Indústria do Material Elétrico de
Joinville, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias e Oficinas Mecânicas de Joinville e Região,
Serviço Social da Industria da Construção Civil – SECONCI e Conselho Local de Saúde de
165 Pirabeiraba. Destas três integram o Conselho Municipal de Saúde. A CIST se reúne toda 2ª
quinta-feira de cada mês, das 16:00 às 18:00 horas, na Secretaria Executiva do CMS.”
Conselheira Rosinete solicitou que a CIST apresentasse ao Pleno uma devolutiva dos trabalhos
realizados pela Comissão, para conhecimento de todos. Conselheiro Lourenço Foss Joenk
sugeriu que fosse lembrado aos membros da Comissão o dia da reunião, a fim de evitar a falta de
170 *quorum*. A Secretária Executiva, senhora Sandra, disse que é prática da Secretaria Executiva,
ligar um dia antes da reunião para os todos os membros, de todas as comissões, para lembrar da
reunião, porém no caso da CIST, os membros confirmam a presença pelo telefone, mas não
comparecem à reunião. Citou que talvez esteja faltando uma maior participação do próprio
Conselho, pois na formação original da CIST haviam seis entidades do CMS na composição da
Comissão, porém hoje, existem apenas três. Dando sequencia a reunião, conselheira Rosinete,
175 coordenadora da Comissão de Capacitação, apresentou o Relatório de Atividades da Comissão:
“CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE COMISSÃO DE CAPACITAÇÃO DE
CONSELHEIROS DE SAÚDE RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011 A Comissão de Capacitação
de Conselheiros de Saúde, durante o decorrer de 2011, encontrou dificuldade em manter a
paridade, o que dificultou a realização das atividades previstas no ano anterior. No primeiro
180 semestre foi realizada uma capacitação direcionada às comissões permanentes do conselho sob
o tema: Orçamento e Financiamento do SUS, com a participação do Serviço de Auditoria do SUS
do Estado de SC – SEUD/SUS. A partir do segundo semestre, foram realizados dois Encontros
direcionados aos novos conselheiros da Gestão 2011-2013, nos dias 21/07 (com 19 participantes)
e no dia 28/07 (com 10 participantes). E, durante a última assembleia trimestral dos conselhos
185 locais houve participação da Comissão de Capacitação que realizou pesquisa junto aos conselhos
quanto às capacitações para 2012 e, com a colaboração da Professora Antônia Maria Grigol
realizou-se um momento de capacitação dirigido aos conselheiros locais. Alguns conselheiros,
indicados em Plenária, se capacitaram através da participação em eventos específicos, conforme
segue: - Seminário Nacional sobre Serviço Civil em Saúde e sobre Demandas Judiciais no
190 Âmbito do SUS - 07 e 08/07/11 – Brasília-DF Conselheiros(as) Participantes: Euclides Paterno;
Valmor João Machado; Sonia Mara Maçaneiro; Nelson Renato Esteves. - Curso de Formação de
Conselheiros promovido pela Ação Social Arquidiocesana em parceria com a Controladoria Geral
da União (CGU) sob o tema “Participação e Controle Social” - 29/06/11 – Florianópolis/SC
Conselheiros(as) Participantes: Valmor João Machado; Lenir Corso Krutul.- Reunião Ordinária do
195 Conselho Nacional de Saúde – 10 e 11/08/2011 – Brasília-DF Conselheiro Participante: Valmor
João Machado - 2º Seminário Catarinense de Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho –
Florianópolis/SC – 25 e 26/08/11 – Florianópolis/SC Conselheiro Participante: Luiz de Bitterncourt
- Seminário Regional PRÓ e PET Saúde – 22 e 23/09/11 - Curitiba/PR Conselheiro Participante:
Nelson Renato Esteves - Seminário Nacional de “Gestão Participativa e o Controle Social no
200 SUS” - Brasília/DF – 26 a 28/10/11 – Brasília-DF Conselheira Participante: Lenir Corso Krutul - 5º
Seminário em Saúde do Trabalhador - 27/10 11 – Joinville-SC Conselheiros(as) Participantes:
Nelson Renato Esteves; Luiz Bitterncourt. - Planejamento do CEREST estadual – 17 e 18/11/11 –
Balneário Camboriú-SC Conselheiros(as) Participantes: Nelson Renato Esteves Integram a
Comissão de Capacitação: Marli Linpiski Wulff, Rosinete Fátima Ferreira Neto, Luiz Manoel

205 *Ferreira Vasconcelos, José Declarindo dos Santos, Heloisa Hoffmann, Denise da Silva Gava, Ludmila Luz Cargnin.* O Presidente agradeceu o empenho de todas as Comissões durante todo o ano. **2.2** O Presidente apresentou o cronograma de assembleias 2012 do Conselho Municipal de Saúde, conforme segue: CRONOGRAMA DE REUNIÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE 2012 **Dia:** última segunda-feira do mês **Horário:** 18:30h **Local:** Auditório da AMUNESC –
210 Rua Max Colin, 1846- Centro **Exceção:** dezembro

MÊS	DIA	DIA DA SEMANA
Janeiro	30	Segunda-feira
Fevereiro	27	Segunda-feira
Março	26	Segunda-feira
Abril	30	Segunda-feira
Maio	28	Segunda-feira
Junho	25	Segunda-feira
Julho	30	Segunda-feira
Agosto	27	Segunda-feira
Setembro	24	Segunda-feira
Outubro	29	Segunda-feira
Novembro	26	Segunda-feira
Dezembro	10	Segunda-feira

O cronograma foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. 2.3 Conselheiro José Carmelito Smieguel, cumprimentou todos os presentes, e iniciou a apresentação citando que a Associação dos Servidores Públicos do Hospital Municipal São José possui atualmente um quadro de 300 (trezentos associados), e citou algumas atividades da associação e serviços oferecidos aos associados. Pontuou que a Associação não se envolve em política partidária, mas o objetivo é conseguir boas condições de trabalho aos servidores, e um bom atendimento aos pacientes. Citou período durante gestão do Prefeito Marco Tebaldi, em que a associação assumiu a administração do Hospital, inclusive indicando os representantes da diretoria, citando o Dr Ary, que assumiu cargo de Diretor Presidente, e Dr Tomio Tomita, que ocupava o cargo de Diretor Técnico, sendo que, segundo ele, o resultado foi muito positivo. Falou que deixaria com o Conselho cópia da prestação de contas e de declaração de imposto de renda da associação, como comprovação da legalidade da instituição. Mencionou processo que corre na justiça, onde a associação defende que os servidores tenham a opção de realizar compras no comércio, com desconto direto em folha pagamento, sem qualquer desconto adicional. Informou que visitou todas as unidades de saúde do município, e percebeu que a maioria das pessoas reclamam da dificuldade em conseguir consulta médica, citando como exemplo a unidade do Willy Schosslund, onde segundo ele, usuários chegam ao posto às cinco horas da tarde, para conseguir marcar consulta no outro dia de manhã, passando toda a madrugada na fila, e para resolver este problema, sugeriu que se crie uma central de atendimento, além de ação por parte dos conselhos locais de saúde. Alegou também que existem alguns médicos no Hospital Municipal São José (HMSJ) que não utilizam a folha ponto, e sugeriu a criação de uma comissão que fiscalize semanalmente, as folhas pontos de todos os funcionários do hospital, sendo que este apenas receberá o pagamento referente aos dias em que ele trabalhou de fato. Defendeu que esta prática economizaria dinheiro à Instituição. Sugeriu também a criação de uma comissão para acompanhamento das obras do hospital, bem como dos aparelhos que apresentam defeitos, para acompanhamento de quanto tempo leva o concerto dos mesmos. A fim de diminuir as filas de espera por cirurgias, sugeriu que após a cirurgia, os pacientes sejam encaminhados ao CCA,

onde há um espaço não utilizado. Sugeriu ainda a criação de uma comissão para acompanhamento dos atendimentos nas unidades básicas de saúde, além de uma comissão para pesquisar a quantidade de vínculos que cada funcionário mantém com o HMSJ. Alegou ter experiência em administração anterior à associação, citando que exerceu função na diretoria do Centro Comunitário do Costa e Silva, onde afirmou ter conseguido trazer melhorias à comunidade. O Presidente solicitou que o conselheiro encaminhe toda a documentação ao CMS bem como as solicitações por escrito. **Manifestações:** conselheiro José Martins disse conhecer o conselheiro Carmelito da época em que este administrou o Conselho Comunitário do Costa e Silva, onde segundo ele, o conselheiro não realizou uma boa gestão, sendo até mesmo expulso do cargo. Conselheira Mariluci Paiva, identificou-se como médica da unidade do Willy Schosslund, e disse que a pessoa que passou a informação para o conselheiro referente a espera na fila para conseguir consulta, não deve ser daquela localidade, argumentando que a unidade do Willy Schosslund tem excelência na qualidade de atendimento, havendo número suficiente de consultas ofertadas por dia, sem existir nenhum tipo de demanda reprimida. Garantiu que a equipe se esforça para realizar o melhor trabalho possível, e não deseja ter a unidade citada negativamente, e convidou o conselheiro a visitar a unidade a fim de ter ciência dos fatos. Conselheiro Tomio Tomita expressou surpresa em saber que o Dr Ary ocupou o cargo de direção do hospital por indicação da associação, e alegou não se orgulhar do trabalho que realizou na época como diretor técnico, dizendo que por falta de recursos financeiros, nem mesmo se conseguia manter o básico necessário para o funcionamento do hospital. Também expressou que não existe documento oficial que indique que o conselheiro Carmelito tenha administrado o hospital por algum período. Quanto aos médicos que não usam a folha ponto, disse que está correndo processo no Ministério Público, e apesar de concordar que todos os funcionários mereceriam um salário melhor, defendeu que todos tem a responsabilidade de cumprir as horas de trabalho. O Presidente solicitou prorrogação do tempo da reunião em quinze minutos. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou a prorrogação.** Senhora Janine Guimarães, gerente da Atenção Básica da SMS, citou que das cinquenta e seis unidades de saúde no município, trinta e duas possuem conselho local de saúde e, nas unidades onde existe conselho, sempre há a participação da coordenação da unidade, bem como dos representantes da Secretaria, respondendo a todas questões e trabalhando junto com a comunidade. Confirmou que a qualidade da unidade do Willy Schosslund em particular, é excelente, e solicitou que todas estas questões fossem encaminhadas oficialmente ao CMS, para encaminhamento à sua gerência, a fim de se elaborar uma resposta. Defendeu que a fiscalização das unidades é de responsabilidade do controle social, mas que essa fiscalização deve acontecer de forma organizada, para que a SMS tenha o direito de resposta a qualquer questão que venha a surgir. Senhora Zulma Nicodemos, expressou-se, dizendo que por ter grave problema de coluna, está frequentemente no HMSJ para tomar medicação. Citou ocasião em que estava em sala do hospital tomando medicação, e o conselheiro Carmelito, que segundo ela, estava fora do horário de trabalho, adentrou ao local, questionando dos pacientes se estes estavam sendo bem atendidos, e fez registros em filmagens do local. O Presidente lembrou que houve fato semelhante no passado, onde um conselheiro tirou fotografias das dependências da SMS sem a devida autorização, e o mesmo foi encaminhado ao Comitê de Ética. Conselheiro Carmelito defendeu-se em relação à fala do conselheiro Martins, dizendo que afastou-se do cargo de Presidente do Conselho Comunitário do Costa e Silva a fim de concorrer ao cargo eletivo de vereador municipal, após o que, sofreu diversas acusações, mas garantiu que respondeu a todas elas. O Presidente sugeriu o encaminhamento do assunto à CAI. **A maioria dos conselheiros presentes aprovou o encaminhamento.** **2.4** Doutor Fernando Marques Pereira, Diretor Geral da Maternidade Darcy Vargas-MDV, cumprimentou a todos, e agradeceu pela oportunidade de prestar alguns esclarecimentos referente às atividades da Instituição. Informou que a MDV é reconhecida pelo Ministério da Saúde-MS como Hospital Amigo da Criança, como Maternidade Segura e como Hospital de Ensino, sendo este último reconhecido também pelo Ministério da Educação, sendo sua área de atuação a obstetrícia, a ginecologia e a

neonatologia. Citou o número de leitos obstétricos: 96 (noventa e seis), dos quais 31 (trinta e um) localizam-se no setor A, 34 (trinta e quatro) no setor B e 31 (trinta e um) no setor C; e de leitos neonatológicos: 32 (trinta e dois), sendo 20 (vinte) de berçário médio risco, 06 (seis) do pronto atendimento (extra), 06 (seis) para triagem e 10 (dez) de UTI-Neonatal. Demonstrou o quadro funcional da Instituição: entre os estatutários/celetistas são 232 (duzentos e trinta e dois) técnicos e auxiliares de enfermagem, 31 (trinta e um) enfermeiros, 80 (oitenta) médicos, outros, somando um total de 463 (quatrocentos e sessenta e três); entre os terceirizados são 16 (dezesesseis) vigilantes, 09 (nove) agentes administrativas, 21 (vinte e um) agentes de serviços gerais, somando um total de 46 (quarenta e seis). Pontuou que a clientela da MDV são gestantes, parturientes e puérperas, com baixo, médio e alto risco; recém-nascidos e família; provenientes dos oito municípios da 23ª (vigésima terceira) Regional de Saúde, sendo eles: Joinville, Garuva, Itapoá, São Francisco do Sul, Balneário Barra do Sul, Araquari, Barra Velha e São João do Itapariú, além dos atendimentos fora da Referência, na área de gestação de alto risco: Campo Alegre, Brusque, Gaspar, São Bento do Sul, Guaratuba, Blumenau, Canoinhas, Guaramirim, Itajaí, Jaraguá do Sul, Rio Negrinho, Piçarras, Timbó, Três Barras e outros. Citou o número total de atendimentos na Emergência Obstétrica (janeiro a novembro/2011): 25.626 (vinte e cinco mil seiscentos e vinte e seis); o total de atendimentos no Ambulatório Alto Risco-2001 (janeiro a novembro/2011): 13.164 (treze mil cento e sessenta e quatro); e o total de internações na UTI Neonatal: (janeiro a novembro/2011): 432 (quatrocentos e trinta e dois). Referente ao excesso de atendimentos na emergência, citou que muitos dos casos atendidos não precisariam ser realizados na Maternidade, porém, muitas vezes a paciente procura as unidades de saúde, ou os pronto atendimentos, mas é orientada a procurar atendimento na Maternidade, o que muitas vezes gera uma superlotação na emergência. Especificou os principais problemas e dificuldades enfrentadas pela Instituição: falta de autonomia administrativa/financeira; déficit de funcionários (principalmente enfermagem e médicos); demandas não compatíveis com o grau de especialidade da MDV; excesso de atendimentos de municípios que não fazem parte da referência; falta de leitos de UTI-Neonatal em Joinville e região; ausência de profissional médico clínico; ausência de profissional médico oftalmologista pediátrico até outubro/2012. Quanto à ausência de profissional médico clínico, explicou que desde dois mil e oito a Maternidade está sem este tipo de profissional. Disse que a direção fez documento ao Hospital Regional Hans Dieter Schmidt-HRHDS, a fim de verificar a possibilidade de cedência de um profissional, porém, o próprio HRHDS encontra-se com o quadro de profissionais deficiente. Falou que em alguns casos, a MDV tem contado com o apoio do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria-HMIJAF. Referente ao profissional médico oftalmologista, informou que a profissional lotada na MDV realiza os procedimentos cirúrgicos no HMIJAF, procedimentos que quando não realizados, nos casos de necessidade, o bebê perde a visão. Porém, esta profissional encontra-se em licença maternidade, não havendo outro profissional para substituí-la. Explicou que foi realizado pedido para contratação de profissional jurídico pelo período de um ano, mas, por tratar-se de pagamento a preço de tabela SUS, é difícil que apareçam interessados. Apelou ao Conselho para que, se possível, reforce junto ao Conselho Estadual de Saúde, o pedido para contratação destes dois profissionais, oftalmologista pediátrico e clínico. Expôs algumas realizações da atual gestão: a) Término da reforma Centro Cirúrgico (já adquirido ar-condicionado e gerador) SES, sub-estação de energia- SDR; b) Aquisição de nova mobília para o setor de Banco de Leite Humano; c) Aquisição de novos equipamentos para UTI Neonatal; d) Revisão e Padronização dos Protocolos e Condutas Médicas e de Enfermagem; e) Reativação do Cuidado Mãe-Canguru (com reavaliação do Ministério da Saúde em dez/2011, e possibilidade de futura referência Estadual); f) Grupo de Gestantes semanal; g) Ativação do Serviço de Maturação de Cólo; h) Oferta de Ultrassom para SMS: novembro já ofertados 50 unidades e dezembro agendados 102 exames; i) Autorizado e contratado: 29 (vinte e nove) novos profissionais em 2011 (cinco anestesistas; um pediatra; dois neonatologistas; doze obstetras; três radiologistas; dois farmacêuticos; um fisioterapeuta; duas enfermeiras; um técnico em radiologia e técnico em enfermagem), sendo há ainda previsão de



340 concurso público estadual para o próximo ano. O Presidente agradeceu a apresentação, e disse
que a solicitação de apoio do Conselho será atendida. Nada mais havendo a tratar, o Presidente
do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, conselheiro Valmor João Machado deu por
encerrada a ducentésima décima primeira Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de
Saúde, às vinte horas e cinquenta e cinco minutos, da qual eu, Giseli Tamar Voltolini Teixeira,
345 lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as):
**Fabício Machado, Tomio Tomita, Nicole Heiden Lutz, Heloísa Hoffmann, Shirley Nunes
Tarouco, Corina Charlotte Keller, Tamara Rodrigues Pato Salles, Mariluci Paiva, Giscard
Siervo Conte, Lenir Corso Krutul, Ludmilla Luz Cargnin, Thomas Andréas Huber, Marineusa
Gimenes, Nelson Renato Esteves, Maria Leonora Rossi, José Carmelito Smieguel, Denise**
350 **da Silva Gava, Elza Olegini Bonassa, Valmor João Machado, Julio Manoel Maria, Sergio
Sant'anna, Valmor Ribeiro, Lucinda Fozzato Hebling, Daniel Tomazoni, Mara Beatriz Souza,
Jorgete Onohara, Rosinete Fátima Ferreira Neto, José Martins, Michel de Medeiros, Alaíde
Correia André, Euclides Paterno, Marli Lipinski Wulff, Luiz Manoel Ferreira Vasconcelos,
Mario Ivo Maiochi, Lourenço Foss Joenk, Josafá Távora, Carlos Roberto Cardoso Torrens,**
355 **Silvia Mara Araújo da Costa Fischer, Marcilio da Silveira, José Floresval de Castilho, José
Declarindo dos Santos, Nelson Antonio de Souza,** representantes da VISA, da Fundação Pró-
Rim, do GUAB, do Núcleo Nise da Silveira e da Paróquia Universitária.